

Prefeituras do sul da Bahia querem acabar evasão escolar

PATRÍCIA ZIMMERMANN

Colocar todas as crianças e jovens na escola é a meta dos municípios baianos que compõem o "Sítio do Descobrimento do Brasil": Porto Seguro, Eunápolis, Prado, Santa Cruz de Cabrália e Belmonte, que se uniram para comemorar os 500 anos do descobrimento sem analfabetismo. Para alcançar o objetivo, os cinco prefeitos assinaram na semana passada, em Eunápolis, um Pacto pela Educação, que prevê a redução dos índices de repetência, evasão e analfabetismo, garantindo o "ingresso, o regresso, a permanência e o sucesso de todas as crianças na escola", de acordo com o documento.

O trabalho de articulação e viabilização do compromisso foi feito pela Fundação Odebrecht, com o apoio do Instituto Ayrton Senna, que promoveram a idéia do "Pacto do Sítio do Descobrimento" desde o início do ano. Segundo a superintendente da Fundação Odebrecht, Neyla Lins, a proposta surgiu a partir de um espírito de solidariedade e reconstrução que pretende articular ações e propiciar condições para que os cidadãos possam participar do processo de melhoria e promoção da educação nos



Sheyla Leal 19/8/95

Participação de Viviane Senna

municípios.

Além do compromisso formal das cinco prefeituras, da Fundação Odebrecht e do Instituto Ayrton Senna, o Pacto conta com o apoio do programa "Acorda Brasil" do Ministério da Educação (MEC). A proposta segue os exemplos adotados em Minas Gerais e Caxias do Sul, prevendo uma menor dependência governamental e maior autonomia da sociedade.

Um dos pontos básicos do Pacto é a adoção de programas de aceleração do aprendizado, onde são utilizados métodos diferenciados visando levantar a auto-estima

dos estudantes para que tenham um maior interesse pelas aulas. O compromisso de colocar todas as crianças nas escolas, assumido pelas prefeituras deverá contar com o apoio da comunidade, que, na expectativa de mudanças no quadro da educação, está se mobilizando pelo retorno das crianças à escola.

"O Pacto do Sítio do Descobrimento pela Educação revela muito mais do que uma nova concepção e atitude diante da educação pública. Revela que a sociedade civil deseja atuar numa dimensão cultural, ética, econômica, social e política, de forma responsável e participativa, como cidadã e agente das mudanças em sua realidade", acredita Neyla Lins.

Desafio - O índice de analfabetismo no Nordeste, segundo o IBGE, é o mais alto do Brasil, chegando a 37,6%, enquanto a média nacional é de 15,6%. De acordo com o Coordenador do "Programa Acorda Brasil", José Cler Moreira, no Brasil, cerca de 2,7 milhões de crianças em idade escolar, ou seja, 9% do total, estão longe das salas de aula. "O desafio, no entanto, não é só promover o retorno dessas crianças à escola, mas também garantir que elas permaneçam e tenham sucesso", afirma.